

**A utilização da terapia homeopática no tratamento de doenças virais: uma revisão de literatura**

**The use of homeopathic therapy in the treatment of viral diseases: a literature review**

**El uso de la terapia homeopática en el tratamiento de enfermedades virales: una revisión de la literatura**

Recebido: 27/05/2020 | Revisado: 28/05/2020 | Aceito: 02/06/2020 | Publicado: 16/06/2020

**Francisco Ítalo Viana Carvalho**

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-0932-2618>

Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil

E-mail: [italocarvalho99@hotmail.com](mailto:italocarvalho99@hotmail.com)

**Bernardo Melo Neto**

ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-6821-2868>

Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil

E-mail: [bernardomeloneto@hotmail.com](mailto:bernardomeloneto@hotmail.com)

**Resumo**

A homeopatia é um sistema terapêutico que contempla a totalidade do ser humano em detrimento de doenças isoladas, podendo ser utilizado, inclusive, em quadros de doenças virais. O meio de contágio dos vírus pode ocorrer de diversas formas, podendo estes propagarem-se rapidamente entre os seres e a replicação no indivíduo ocorrendo de maneira rápida, podendo acometer diversos órgãos. Os medicamentos usados atualmente no combate aos vírus, produzem muitos efeitos adversos como disfunção hepática e alterações hematológicas. Mediante as circunstâncias dos quadros virais, o estudo teve como objetivo buscar na literatura, estudos que relatem a utilização da terapia homeopática no tratamento antiviral. A pesquisa foi realizada através de análise bibliográfica utilizando o método de revisão de literatura nas bases de dados *Scientific Eletronic Library Online (SciELO)*, *Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS)* em artigos publicados entre o período de 2015 a 2020, em língua portuguesa e inglesa, que se enquadram nos critérios de inclusão e exclusão, onde foram selecionados 7 artigos. Assim, o presente estudo relatado por autores, evidenciam por meio de pesquisas e testes realizados, que o uso da homeopatia é um tratamento que pode levar a melhora dos indivíduos em quadros virais,

além de se tornar um método mais barato, e com diminuição ou ausência de efeitos adversos em relação ao método alopático no tratamento antirretroviral mais utilizado atualmente.

**Palavras-chave:** Homeopatia; Medicamento Homeopático; Vírus.

### **Abstract**

Homeopathy is a therapeutic system that contemplates the entire human being at the expense of isolated diseases, and can even be used in cases of viral diseases. The means of contagion of viruses can occur in several ways, which can spread quickly between beings and replication in the individual occurs quickly, and can affect several organs. The drugs currently used to fight viruses, produce many adverse effects such as liver dysfunction and hematological changes. Based on the circumstances of viral conditions, the study aimed to search the literature for studies that report the use of homeopathic therapy in antiviral treatment. The research was carried out through bibliographic analysis using the literature review method in the Scientific Electronic Library Online (SciELO), Latin American and Caribbean Health Sciences Information System (LILACS) databases in articles published between the period of 2015 to 2020, in Portuguese and English, which meet the inclusion and exclusion criteria, with 7 articles selected. Thus, the present study reported by the authors, shows through research and tests carried out, that the use of homeopathy is a treatment that can lead to the improvement of individuals in viral conditions, in addition to becoming a cheaper method, and with reduction or absence of adverse effects in relation to the allopathic method in the most used antiretroviral treatment today.

**Keywords:** Homeopathy; Homeopathic Medicine; Virus.

### **Resumen**

Una homeopatía es un sistema terapéutico que contempla una totalidad de ser humano en detrimento de doenças isoladas, podendo ser utilizado, inclusive, em quadros de doenças virais. O meio de contágio dos vírus pode ocorrer de diversas formas, podendo estes propagarem-se rapidamente entre los seres y una réplica no indivíduo ocorrendo de maneira rápida, podendo acometer diversos órgãos. Los medicamentos usados habitualmente sin combate aos vírus, producen muitos efeitos adversos como disfunción hepática y alteraciones hematológicas. Mediante las circunscripciones dos cuadrículas virales, o como estudio de búsqueda objetiva de literatura, estudios que se relacionan con la utilización de la terapia homeopática sin tratamiento antiviral. A pesquisa foi realizada através de análise bibliográfica utilizando o método de revisão de literatura nas bases de datos Biblioteca científica

electrónica en línea (SciELO), Sistema Latino-Americano y do Caribe de Información en Ciencias de la Salud (LILACS) en artículos publicados entre o período de 2015 a 2020, en lengua portuguesa e inglesa, que se enquadram nos critérios de inclusão e exclusão, sendo selecionados 7 artigos. Assim, o presente estudo relatado por autores, evidenciam por meio de pesquisas e testes realizados, que o uso da homeopatia é um tratamento que pode levar a melhora dos indivíduos em quadros virais, além de se tornar um método mais barato, e com diminuição ausência de efeitos adversos em relação ao método alopático no tratamento antirretroviral mais utilizado atualmente.

**Palabras clave:** Homeopatia; Medicina Homeopática; Virus.

## 1. Introdução

Os relatos da homeopatia no Brasil se deu por volta de 1840, pelo francês Benoit Mure, baseado nos estudos de Samuel Hahnemann que definia a homeopatia como uma ciência baseada nos seus quatro princípios: lei dos semelhantes, experimentação no indivíduo sadio, doses mínimas e remédio único; tem como finalidade a prevenção e terapêutica envolvendo o próprio indivíduo na cura. Essa terapia considera o indivíduo como um todo, acreditando que este apresenta uma força vital que é responsável por manter interligados os seus níveis físico, emocional e mental. Monteiro e Iriart (2007) cita que o desequilíbrio desta força vital desencadeia a doença. A doença é vista como uma manifestação do organismo que algo não está bem.

Trata-se de um sistema medicinal que contempla a totalidade do ser humano em detrimento de doenças isoladas. Ela atua por meio de estímulos energéticos desencadeados por medicamentos homeopáticos com o intuito de reequilibrar a energia vital possibilitando reestabelecer o equilíbrio do indivíduo (Steinberg & Beal, 2003; Khuda-Bukhsh, 2006).

A utilização da terapia antirretroviral (TARV) contribui para o aumento da sobrevivência dos indivíduos. Porém, acomete vários efeitos adversos, ocasionando modificações na fisiologia do corpo humano, trazendo outras complicações como, dislipidemias, toxicidade hepática, efeitos hematológicos, alterações no Sistema Nervoso Central (SNC), reações alérgicas, entre outras causas que pode levar a um quadro de desconforto do paciente.

O uso e aplicabilidade de meios homeopáticos mais amplamente objeto de estudos em seres humanos, é patente e cada vez mais reiterada a pesquisa através de testes auxiliares à quadro das doenças que apresentam os mesmos sinais e sintomas quando exposto ao

medicamento homeopático, a partir do uso de elementos em diluições dinamizadas a fim de estimular o organismo desencadear respostas imunológicas para a própria eficácia terapêutica.

Mediante a isso, este trabalho tem por objetivo, evidenciar a importância e os benefícios sobre o uso da terapia homeopática no tratamento antiviral, através de uma revisão de literatura.

## 2. Metodologia

A pesquisa foi realizada entre os meses de abril e maio do ano de 2020. Os artigos escolhidos tiveram suas publicações entre o período de 2015 a 2020 que se adequam ao objetivo da pesquisa. Foram utilizados artigos que tiveram publicações nacionais e internacionais através das bases de dados *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, *Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS)*. A seleção se deu por 33 artigos, sendo escolhidos 7 artigos para o levantamento da pesquisa conforme o tema especificado.

Para critérios de inclusão, foram utilizadas publicações entre o ano de 2015 a 2020 em língua portuguesa e inglesa, com títulos e resumos relacionados aos efeitos da terapia homeopática, utilizando as palavras-chaves: Homeopatia; Medicamento Homeopático e Vírus.

Os critérios de exclusão foram os artigos que não estavam entre o período proposto e que não possuíam características a serem utilizadas na construção do tema escolhido, ou que não se adequavam as necessidades dos estudos em humanos.

A coleta de dados se deu por leitura inicial dos artigos selecionados. Em seguida, foram destacadas as informações de interesse maior de cada artigo publicado. Desse modo, obteve-se um conjunto de informações, na qual foram relacionadas com o objetivo, ocasionando a discussão dos artigos referente ao tema proposto.

Na discussão, foram realizadas leituras na íntegra dos artigos selecionados, com base em evidências de cada estudo, direcionando a lucidez das informações com o objetivo definido. Para a construção dos quadros e tabelas, utilizou-se a ferramenta Microsoft Office 2016, proporcionando a organização dos dados coletados.

### 3. Resultados e Discussão

#### 3.1 Seleção dos artigos

Foram pré-selecionados 33 artigos relacionados ao tema e após a leitura dos mesmos, enquadrando os artigos nos critérios de inclusão e exclusão, obteve-se a seleção de 7 artigos, chegando ao resultado de acordo com o Quadro 1.

**Quadro 1** - Resultado das buscas metodológicas nas bases científica de dados.

Base de Dados	DeCS	Total de Artigos	Excluídos após leitura de títulos e resumos conforme critérios de inclusão e exclusão	Selecionados após leitura de títulos e resumos	Lidos na íntegra	Selecionados
SciELO	Homeopathy	7	5	3	3	2
	Homeopathic Medicine	3	2	2	2	1
	Vírus	12	9	2	2	1
LILACS	Homeopathy	5	4	2	2	1
	Homeopathic Medicine	2	2	2	2	1
	Vírus	9	7	3	3	1
Total de artigos selecionados		7			Total	7

Fonte: Próprios autores, 2020.

O Quadro 1, mostra conforme a pesquisa, as buscas realizadas conforme os critérios de inclusão e exclusão. Na base de dados SciELO, foram encontrados com o termo

*HOMEOPATHY*, 7 artigos fornecidos, após os critérios de inclusão e exclusão foram obtidos 5 artigos, selecionados 3 artigos após leitura de títulos e resumos, 3 foram selecionados e lidos na íntegra, chegando à seleção de 2 artigos para o estudo. Com a descrição *HOMEOPATHIC MEDICINE*, foram encontrados 3 artigos, enquadrando-se 2 nos critérios de inclusão e exclusão, com a leitura de títulos e resumos foram escolhidos 2 artigos, 2 foram lidos na íntegra, obtendo-se 1 artigo para o presente estudo. Com a descrição *VÍRUS*, foram encontrados 12 artigos, onde 9 enquadraram-se nos critérios de inclusão e exclusão, mediante a leitura de títulos e resumos foram escolhidos 2 artigos, 2 foram lidos na íntegra, obtendo-se assim, 1 artigo para relevância do estudo.

Na base LILACS, foram encontrados com o unitermo *HOMEOPATHY*, 5 artigos fornecidos, após os critérios de inclusão e exclusão foram obtidos 4 artigos, selecionados 2 artigos após leitura de títulos e resumos, 2 foram selecionados e lidos na íntegra, chegando a seleção de 1 artigo para o estudo. Com a descrição *HOMEOPATHIC MEDICINE*, foram encontrados 2 artigos, enquadrando-se 2 nos critérios de inclusão e exclusão, com a leitura de títulos e resumos foram escolhidos 2 artigos, 2 foram lidos na íntegra, obtendo-se 1 artigo para o presente estudo. Com a descrição *VÍRUS*, foram encontrados 9 artigos, onde 7 enquadraram-se nos critérios de inclusão e exclusão, mediante a leitura de títulos e resumos foram escolhidos 3 artigos, 3 foram lidos na íntegra, obtendo-se assim, 1 artigo para relevância do estudo.

Obteve-se o total de 7 artigos, após leitura e seleção conforme os critérios relacionados, foram escolhidos os 7 artigos para o presente estudo.

### **3.2 Descrição dos artigos selecionados**

O quadro 2, mostra a descrição dos 7 artigos selecionados, dispendo sobre à apresentação dos artigos obtidos na fundamentação e análise da quantificação e qualificação das presentes publicações. dispõe-se os nomes dos autores, o título dos artigos selecionados, o ano da publicação, os periódicos onde foram publicados, e a conclusão resultante do estudo sobre a utilização da terapia homeopática em quadros virais. Conforme as publicações, foram encontrados 2 artigos da Revista Homeopatia, 1 da Revista MEDISAN, 1 do Jornal Homeopatia, 1 Centro Alpha de ensino paulista de homeopatia e 1 do Comitê Especial de Pesquisa COVID-19 da AMHB. Podemos observar que houve um predomínio da Revista de Homeopatia, seguindo o segmento da terapia homeopática.

**Quadro 2.** Caracterização dos artigos.

<b>Autores</b>	<b>Título</b>	<b>Ano</b>	<b>Periódico</b>	<b>Conclusão sobre a terapia homeopática no tratamento viral.</b>
Sales, M.P.G.G et al.,2018	Tratamento da artrite crônica Chikungunya: uma revisão sistemática.	2018	Revista da Associação Médica Brasileira	A utilização da TH tem proporcionado resultados relevantes onde mostram recuperação de 90% dos casos estudados em pacientes na fase aguda e crônica da doença.
Perdomo, J.C.F; Veloz, R.E.,2015	Terapia combinada de homeopatia e Su Jok em pacientes com herpes zoster.	2015	Revista MEDISAN	Conforme os estudos realizados entre julho de 2012 a março de 2014 em 60 pacientes diagnosticados com herpes zoster no hospital geral de ensino “Dr. Juan Bruno Zayas Alfonso”, a combinação da homeopatia com Su Jok mostrou-se eficaz comparados ao tratamento convencional, além de diminuir os efeitos adversos que se tornaram mínimos.

Siqueira, C.M; et al.,2016	Medicamentos homeopáticos para prevenção de influenza e infecções agudas do trato respiratório em crianças: ensaio clínico cego, randomizado e controlado por placebo.	2016	Jornal Homeopatia	A comparação dos métodos mostrou-se eficaz o uso da homeopatia, tendo em vista que o número de casos sintomáticos de gripe e infecção respiratória em crianças, se tornou menor em relação aos grupos placebo e os que receberam InluBio.
Chaves, V.L.V; et al., 2019	Resposta clínica e imunológica ao tratamento homeopático em portador de HIV: relato de caso	2019	Revista Homeopatia	Após a indução ao tratamento entre 2014 a 2016 com seleção de 19 adultos portadores de HIV, constatou-se melhora clínica do quadro, evidenciando aumento de 60,4% nos linfócitos TCD4+ e 58,2% dos CD8 e uma diminuição da carga viral em 13,14%, bem como a elevação das citocinas anti-inflamatórias e diminuição das citocinas pró-inflamatórias.

Nunes, L.A.S, 2016	Experiência de Macaé/RJ com homeopatia e dengue, 2007-2012.	2016	Revista de Homeopatia	Mediante ao quadro de dengue, a utilização da homeopatia mostrou resultados efetivos, pois caracteriza-se por estimular as defesas naturais do organismo conforme os testes realizados em Macaé-RJ em períodos epidêmicos, contribuindo ainda com os gastos públicos voltados para saúde.
Santos, S.G, 2016	Bronquiolite: Proposta de tratamento homeopático.	2016	Centro Alpha de ensino associação paulista de homeopatia.	A Bronquiolite, é uma das causas mais comuns de hospitalizações em crianças com até 2 anos de idade, onde a terapia utilizando medicamentos alopáticos não tem uma cura específica contra a enfermidade, com isso a busca pelo tratamento homeopático tornou-se mais amplo, pois estimula o próprio organismo desenvolver suas defesas combatendo assim o desequilíbrio que levou à enfermidade conforme as evidências da pesquisa.

R, D.F; C, N. R; A, R.F, 2020	Estudo preliminar de sintomas e medicamentos prevalentes do “Gênio Epidêmico” da pandemia de COVID-19 no Brasil.	2020	Comitê Especial de Pesquisa COVID-19 da AMHB	O presente estudo, conforme o uso primordial da Homeopatia, sendo ele o princípio da similitude, proporciona uma alternativa para tratamento complementar de casos do COVID-19 em meio a pandemia, com características aproximadas de sinais e sintomas da doença, onde o resultado da terapia pode ser evidenciada com mais estudos sobre o assunto, promovendo assim, um direcionamento que pode levar a resposta imune do organismo, contribuindo para a restauração do equilíbrio contra a presente enfermidade.
-------------------------------------	--	------	--	--

Fonte: Próprios autores, 2020

A homeopatia é um sistema medicinal alternativo que contempla a totalidade do ser humano em detrimento de doenças isoladas. Ela atua por meio de estímulos energéticos desencadeados por medicamentos homeopáticos com o intuito de reequilibrar a energia vital possibilitando reestabelecer o equilíbrio do indivíduo (Steinberg & Beal, 2003; Khuda-Bukhsh, 2006).

A homeopatia representa um método terapêutico que permite um confronto de semelhança entre os sintomas de um doente com os obtidos pela experimentação de uma substância em indivíduos aparentemente sadios e sensíveis. Essa substância, medicamento homeopático, recebeu a denominação de simillimum ou remédio ‘de fundo’ e é preparada

farmacologicamente sob a forma de ultradiluição. É orientada por quatro princípios: lei dos semelhantes, experimentação na pessoa sadia, doses infinitesimais e medicamento único (Trichard, 2003; Teixeira, 2008).

**Lei dos Semelhantes:** Essa é a base dessa medicina. A ideia é que as mesmas substâncias naturais capazes de desenvolver sintomas e doenças também têm o poder de curá-las. É a mesma lógica de usar o veneno da cobra para curar alguém picado, porém com algumas diferenças explicadas nos outros pilares (Pereira, 2012).

**Experimentação:** como o nome já sugere, Hahnemann, tinha a ideia de que qualquer tratamento homeopático deveria ser, primeiramente, experimentado em pessoas saudáveis (Teixeira, 2011)

**Doses mínimas:** A homeopatia trabalha com a extrema diluição das substâncias que causam as doenças. E quanto menor a quantidade dessa substância, mais energia o remédio tem e, portanto, maior o seu poder de cura (Costa, 2015).

**Remédio único:** Esse é um pilar que causa divergência dentro da própria homeopatia. A proposta é que se faça uso de um medicamento por vez, privilegiando aquele que englobe o tratamento para a maior quantidade de sintomas que o paciente apresenta. Ao longo das consultas, com o médico conhecendo melhor o seu paciente, ele pode fazer alterações, até que encontre o remédio que trata o todo. No entanto, há duas linhas nessa medicina: a Unicista, que utiliza apenas um medicamento por vez, e a Pluralista, que prefere fazer uma combinação de medicamentos por vez (Reilly et al., 1986; Khuda- Bukhsh, 2006).

Em homeopatia admite-se a existência de uma “força organizadora” responsável por manter os organismos vivos num estado saudável, chamada de força ou princípio vital (Costa, 2015).

A força vital é responsável por manter o organismo em harmonia, não suscetível às agressões externas ou internas. Caso contrário, se a energia vital se altera, algum agente hostil à vida, externo ou interno, pode atingir o indivíduo, mudando seu ponto de equilíbrio, produzindo no organismo sensações desagradáveis, conhecidas como doença (Matos, 2009; Ferreira, 2010).

O medicamento homeopático atua na força vital por meio de estímulos energéticos. Portanto se busca o gênio medicamentoso que pode reger o indivíduo como um todo e não apenas uma parte dele, mudando a reação do organismo de forma integral e aumentando a resistência do mesmo aos agentes aos quais ele é suscetível (Lima, 2011).

#### **4 Considerações Finais**

No presente estudo, notou-se que a Terapia Homeopática pode ser utilizada como tratamento complementar em quadros virais, evidenciando não só a melhora dos sinais e sintomas, como também levando a diminuição e até mesmo escassez de reações adversas em comparação com os medicamentos Alopáticos antirretrovirais (TARV) que são utilizados no tratamento por essas enfermidades. Porém, a terapia homeopática, deve ser utilizada por profissionais capacitados que possuem especialidade na área para destinar o tratamento específico, pois conforme a literatura, a alternância de tratamento varia de acordo com o quadro clínico do indivíduo.

## Referências

Adler, M. S. & Claramonte, D. M. (2019). Experiências e impactos do aprendizado em Homeopatia: relatos de médicos egressos do Curso de Especialização em Homeopatia, Campinas. *Revista Brasileira de Educação Médica*. 33(3), p. -356-363.

Bearzi, G., *et al.* (2019). Evolução de crianças asmáticas com tratamento homeopático. *Revista de homeopatia*. 82(3/4), p.42-45.

Bernstein, J. A. & Monteiro, D. A. (2007). homeopatia no sistema de saúde: representação dos usuários sobre o tratamento homeopático. *Revista Brasileira de Educação Médica*. 23(8), p. 1903-1912. Agosto.

Bonamin, L.V. (2017). A solidez da pesquisa básica em homeopatia, *Revista De Homeopatia*. 80(1/2), p. 89-97.

Brito, A. M., *et al.* (2019). Adesão à terapia antirretroviral entre pessoas vivendo com HIV / AIDS no nordeste do Brasil: um estudo transversal. *Revista Médica de São Paulo*. 137(6), p. 479-85.

Chaves, V. L. V.,*et al.* (2019). Resposta clínica e imunológica ao tratamento homeopático em portador de HIV: relato de caso. *Revista de homeopatia*. 82(1/2), p.21-32.

Gecioni, L. N., & Crepaldi, M. A. (2010). A homeopatia no sus: perspectiva da área da saúde, *Revista Brasileira de Educação Médica*. 34(1), p. 82-90.

Monteiro, D. A., & Iriart, J. B. A. (2007). Homeopatia no Sistema Único de Saúde: representações dos usuários sobre o tratamento homeopático. *Cadernos de Saúde Pública*. 23(8), p. 1903-1912.

Neckel, G. L., Carmignan, F., & Crepaldi, M. A. (2010). A homeopatia no SUS na perspectiva de estudantes da área da saúde. *Revista Brasileira de Educação Médica*. 34(1). p.82-90.

Perdomo, J. C. F. & Veloz, R. E. (2015). Terapia combinada de homeopatia e Su Jok em pacientes com herpes zoster. *MEDISAN*. 19(3), p.355-363.

Pustiglione, M., Goldentein, E., & Chencinski, Y. M. (2017). Homeopatia: um breve panorama desta especialidade médica. *Revista Hoemopatia*. 80(1/2), p. 1-17.

Renan, M. (2014). Uma proposta para o controle rápido eficiente da febre hemorrágica do Ebola. *Int. j. alta diluição res*. 13(48), p.182-186.

Rubens, D. F.; Cerebelli, N. R., & Ariovaldo R. F. (2020). Estudo preliminar de sintomas e medicamentos prevalentes do "gênio epidêmico" da pandemia de covid-19 no brasil. *Comitê Especial de Pesquisa COVID-19 da AMHB*. 21 p.

Sales, G. M. P. G., & Barbosa, I.C.P. (2018). Tratamento da artrite crônica chikungunya: uma revisão sistemática. *Rev. Assoc. Med. Bras*. 64(1), p.63-70. [doi.org/10.1590/1806-9282.64.01.63](https://doi.org/10.1590/1806-9282.64.01.63).

Shah, R. (2019). A preparação e padronização do papilomavírus humano (HPV) (genótipo 6) nosode. *Revista Internacional de Ciência e Pesquisa*. 18(3-4), p.13-18.

Shah, R. (2019). Avaliação dos efeitos anticâncer de preparações de alta diluição de agentes cancerígenos, como vírus HIV, vírus da hepatite C, tecidos de etanol e câncer em modelos in vitro. *Revista Internacional de Ciência e Pesquisa*. 18(1), p.12-27.

Teixeira, M. Z. (2010). Homeopatia nas doenças epidêmicas: conceitos, evidências e propostas. *Revista de Homeopatia*. 73(1/2), p.36-56.

Teixeira, M. Z. (2017). Fundamentação científica do princípio de cura homeopático na farmacologia moderna. *Revista Homeopatia*. 80(1/2), p. 40-88.

Thiago, S. C. S., & Tesser, C. D. (2011). Percepção de médicos e enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família sobre terapias complementares, *Revista de Saúde Pública*. 45(2), p. 249-57.

Waisse, S. (2017). Efeito de ultradiluições homeopáticas em modelos in vitro: revisão da literatura, *Revista De Homeopatia*. 80(1/2), p.98-112.

**Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito**

Francisco Ítalo Viana Carvalho – 50%

Bernardo Melo Neto – 50%